

SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

Empregabilidade Jovem em Guaratinguetá/SP 2025

I. Identificação da Organização e Técnico Responsável

Nome: Serviço de Obras Sociais

Endereço: Rua Dona Nene, nº 81 – **Bairro:** Campo do Galvão

Técnico Responsável: Bruna Danielen Oliveira Santos

Qualificação Profissional: Assistente Social - **CRESS:** 50.101

II. Introdução

Esta pesquisa surgiu a partir da percepção da equipe do Serviço de Obras Sociais, que, ao realizar seus atendimentos, identificou um aumento significativo no número de usuários com histórico de trabalho infantil. Esses casos apresentaram indicadores que sugerem situações de risco e desproteção, nas quais muitos adolescentes estão inseridos. O principal fator apontado pelas famílias e usuários como responsável por essa vulnerabilidade é a precariedade material, que contribui para o agravamento da situação. Diante da incerteza do cenário dos adolescentes iniciou-se uma pesquisa quantitativa interna e externa denominada “Empregabilidade Jovens de Guaratinguetá/SP” com adolescentes e jovens, na faixa etária 14 a 18 anos, do município de Guaratinguetá/SP. A pesquisa teve como foco central identificar o cenário apresentado por adolescentes na faixa etária de 14 a 18 anos, quanto as situações de trabalho infantil e da relevância da empregabilidade a esta faixa etária.

Este relatório tem por objetivo apresentar o resultado da pesquisa por amostragem do cenário dos adolescentes e jovens do município de Guaratinguetá/SP, em relação ao Trabalho Infantil, e interesse dos pesquisados quanto ao tema empregabilidade, e segue estruturado da seguinte forma:

- 1) Item II descreve-se o conteúdo introdutório;
- 2) Item III apresenta-se metodologia e procedimentos adotados para coleta, compilação e análise de dados obtidos através do formulário aplicado;
- 3) Item IV segue a apresentação quanti-qualitativa;
- 4) Item V apresenta as conclusões e análises das situações identificadas;
- 5) Item VI apresenta sugestões de fomento junto: divulgação nas mídias sobre o tema, Câmara Municipal de Guaratinguetá, Conselho Tutelar e Conselho Municipal dos



SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

Direitos da criança e do Adolescente (CMDCA);

III. Materiais e Métodos

O Serviço de Obras Sociais, através do Setor Social elaborou e disponibilizou link de formulário criado na plataforma do Google Forms, que foi estruturado com 18 questões de múltipla escolha e algumas com opção de resposta aberta (opção nomeada de Outros). As questões abordam de forma direta as seguintes informações e opiniões de adolescentes e jovens do município de Guaratinguetá na faixa etária de 14 a 18 anos:

1. Idade;
2. Identificação de gênero;
3. Identificação étnico-racial;
4. Composição familiar;
5. Bairro de residência;
6. Identificação: se é atendido em organização social em 2025;
7. Situação escolar em 2024;
8. Identificação: tentativa de inclusão em alguma organização social;
9. Quais interesses (atividades socioeducativas) nas organizações da sociedade civil;
10. Identificação: conhecimento de Trabalho Infantil;
11. Identificação: já exerceu trabalho remunerado;
12. Identificação: cenário se o trabalho remunerado ocorreu com ou sem registro por meio da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT);
13. Identificação: cenário de atividades exercidas por adolescentes/jovens – trabalho infantil ou aprendizagem.
14. Opinião acerca da razão pela qual adolescentes se envolvem com drogas e/ou criminalidade;
15. Identificação de uso de drogas por parte dos pesquisados;
16. Opinião: quais opções impedem o envolvimento com droga e/ou criminalidade;
17. Importância do trabalho para desenvolvimento;
18. Sugestão de curso.

No dia 15/01/2025 o link da pesquisa, foi publicado nas fanpages: *Facebook e Instagram*, e no site oficial do Serviço de Obras Sociais, compartilhado com colaboradores, usuários e famílias, nos grupos de whatsapp da organização, e repostagem do *link* diariamente nos stories das redes sociais. Concomitante a realização da pesquisa, foi aberta a inscrição para os projetos desenvolvidos pela organização, compreendendo ser uma estratégia que ampliaria o alcance e interesse dos adolescentes/jovens na participação. Ainda, visando que os equipamentos da rede de proteção, divulgasse entre seus usuários e familiares, o link da inscrição/pesquisa foi enviado por email ao CRAS Centro, CRAS Parque do Sol, CRAS Vila Paulista, CRAS São Francisco, CREAS, Conselho Tutelar, Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA), Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), e a todas organizações sociais inscritas no CMDCA. Foi encaminhado também o link da pesquisa aos vereadores da Câmara Municipal de Guaratinguetá. O questionário circulou nas redes sociais e whatsapp no período de 15/01/2025



SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

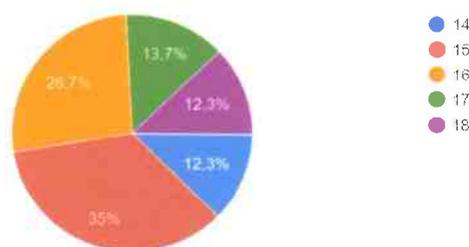
a 26/01/2025, e obteve-se retorno de 408 respostas. Em posse dos dados identificados o setor social do SOS realizou análise para emissão do presente relatório.

IV. Apresentação e análise dos dados obtidos

Durante a compilação e análise dos dados, optou-se por expor as informações na ordem da pesquisa, como foi estruturada, e aplicada aos adolescentes. Os gráficos serão apresentados abaixo com: descrição da pergunta, dado obtido e breve análise:

Gráfico 01:

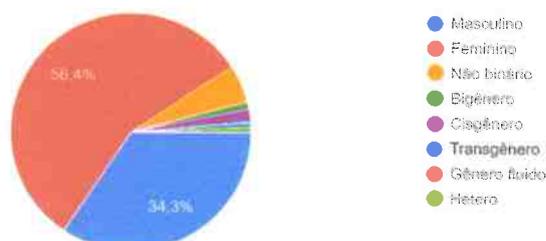
Qual sua idade?
408 respostas



O público que mostrou maior interesse em participar da pesquisa, computando 61,7% dos pesquisados, foram os adolescentes entre 15 e 16 anos, um total de 252 adolescentes entre a faixa etária, seguido de 56 adolescentes de 17 anos, 50 adolescentes de 14 anos e 50 com 18 anos. Avalia-se que a pesquisa apresentou significativa representatividade do público em fase de possibilidade de inclusão no mundo do trabalho por meio da Lei da Aprendizagem Profissional, ou seja, aqueles que já podem trabalhar.

Gráfico 02:

Como você se identifica?
408 respostas



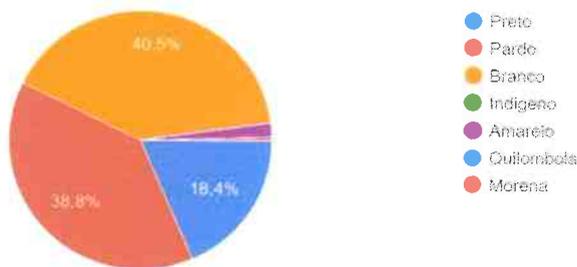
SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

Dos 408 pesquisados 230 se identificam com gênero feminino, 140 gênero masculino, 21 não binários, 04 bigênero, 07 cisgêneros, 03 transgêneros, e 03 heteros, sendo este último desconsiderado ao contexto da pesquisa, considerando possível erro de interpretação entre o significado de gênero e sexualidade.

Gráfico 03:

Como você se identifica?

407 respostas

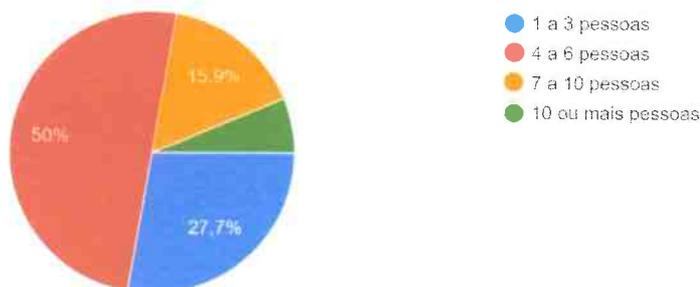


Dos 408 pesquisados 165 se identificam como brancas (os), 158 como pardas (os), 75 pretas(os), 07 amarelas (os) e 02 morena (o).

Gráfico 04:

Quantas pessoas moram na sua casa?(*contando você)

408 respostas



Dos 408 pesquisados 204 responderam que suas famílias são compostas entre 4 a 6 pessoas, 113 responderam que a composição é entre 1 a 3 pessoas, 65 responderam que a

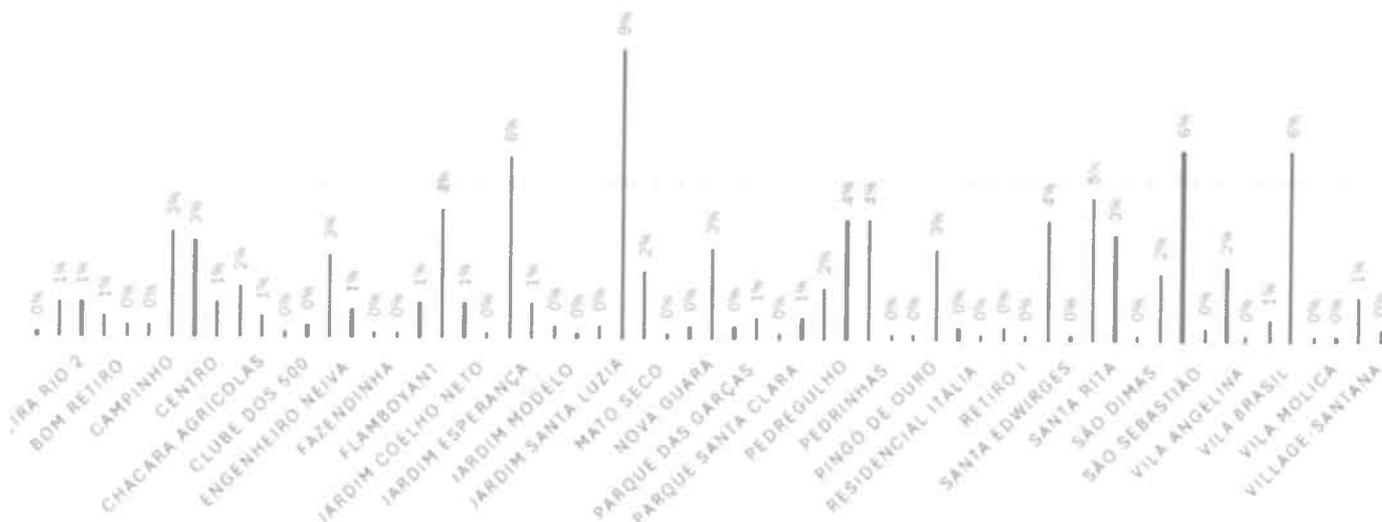


SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

composição familiar é entre 7 a 10 pessoas, e 26 disseram que a composição familiar é de 10 ou mais pessoas.

Gráfico 05:

PORCENTAGEM



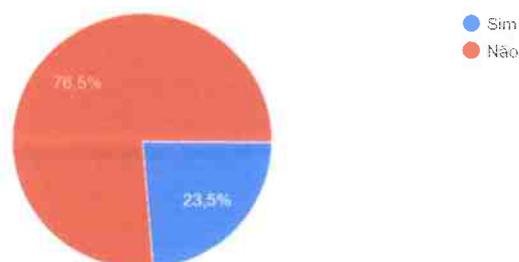
O gráfico aponta que maior interesse pela pesquisa ocorreu com 1º lugar no bairro Santa Luzia com 38 pesquisados, 2º lugar os bairros Vila Brasil e São Manoel com 25 pesquisados em cada bairro, 3º lugar o bairro Jardim do Vale com 24 pesquisados, 4º lugar o bairro Santa Monica com 22 pesquisados. Os bairros Flamboyant (17), Pedreira (16), Pedregulho (16), Rocinha (16), Campinho (14), Santa Rita (14), Campo do Galvão (13), Nova Guará (12), Centro (12) Pingo de Ouro (12), Colônia do Piaguí (11), Tamandaré (10) e Beira Rio (10) somados com total de 173 pesquisados. Os bairros São Dimas (09), Jardim Vista Alegre (09), Parque São Francisco (07), Vila Paulista (06) Figueira (06), Jardim Aeroporto (05), Jardim Esperança (05), Engenheiro Neiva (04), Chácara Agrícolas (03), Parque das Garças (03), Vila Bela (03), Bom Jardim (03), Parque Santa Clara (03), Bom Retiro (02), Residencial Santa Barbara (02), São Sebastião (02), Broca (02), Club dos 500 (02), Jardim França 1 (02), Mottas (02), Paiol (02), Jardim Primavera (02), Residencial Espanha (02), Engenho d'agua (01), Chácara Tropical (01), Fazendinha (01), Jardim Coelho Neto (01), Jardim Modelo (01), Mato Seco (01), Parque do Sol (01), Pedrinhas (01), Pilões (01), Residencial Itália (01), Retiro I (01), Santa Edwirges (01), São Bento (01), Vila Angelina (01), Vila Geny (01), Vila Molica (01) e Village-Santana (01), somando total de 101 pesquisados.



SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

Gráfico 06:

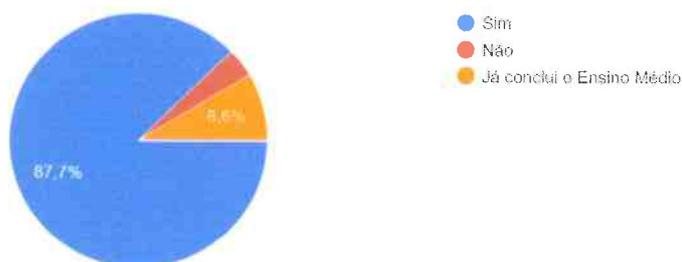
Você frequenta alguma organização social ou projeto? *não se considera a escola
408 respostas



O gráfico aponta que 312 dos pesquisados não frequentam organização social e/ou projeto, e 96 dos pesquisados informaram ser atendidos por alguma organização da rede de atendimento. Cabe ressaltar que o questionário foi compartilhado, como citado no item III deste relatório, com adolescentes e jovens do Serviço de Obras Sociais, e com outras organizações sociais que atuam com faixa etária pesquisada. Ressalta-se neste item que 76% é um número expressivo de adolescentes que não estão sendo atendidos por equipamentos da rede que visem a proteção e/ou promoção, não se considerando para este contexto o atendimento do ensino regular (escola), o que pode caracterizar nível de desproteção a esta faixa etária, que poderá ser aprofundada no gráfico 8 desta pesquisa.

Gráfico 07:

Você frequentou a escola em 2024?
408 respostas



O gráfico mostra que 358 dos pesquisados responderam que frequentaram a escola em



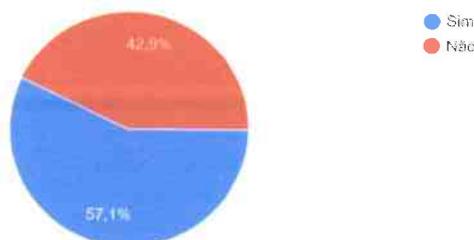
SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

2024, 15 não frequentaram a escola em 2024, e 35 já concluíram o Ensino Médio.

Gráfico 08:

Você já tentou vaga em alguma organização social (pra ser aprendiz, projeto social, etc.) e não conseguiu vaga?

408 respostas

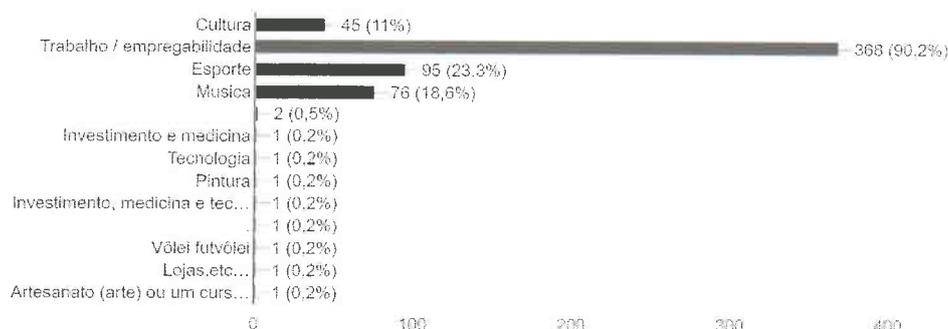


Dos 233, um total de 57,1% dos pesquisados responderam que “Sim”, já solicitaram vaga para atendimento em alguma organização social da rede de proteção, contudo não obtiveram sucesso na concessão da vaga. E, 175 responderam que “Não”, considera-se que desses, há duas hipóteses, não aprofundadas na pesquisa: 1. Buscaram a vaga e conseguiram ou realmente nunca buscaram a vaga.

Gráfico 09:

Qual tipo de projeto ou atividade para adolescentes/jovens você gostaria de ter acesso?

408 respostas



O gráfico mostra que 90,2% dos pesquisados tem predominância de interesse pelo **trabalho/empregabilidade**, sendo total de 368 adolescentes e jovens, fator que reforça o entendimento desta organização da importância do fomento da aprendizagem no município, uma vez que a dinâmica da organização recebe diariamente diversas solicitações e busca por

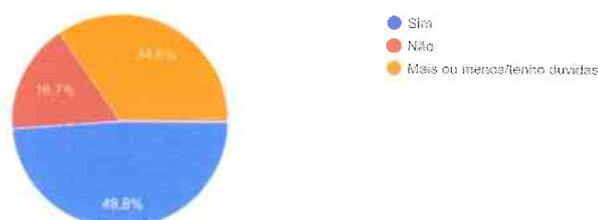


SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

vaga. O gráfico ainda aponta expressivo interesse de 216 dos pesquisados em atividades de Cultura, Esporte e/ou música. Ainda, observa-se que na opção “Outros” como possibilidade de resposta aberta há pelo menos 01 indicação de interesse para: tecnologia, pintura, ivoestimento, medicina, artesanato, curso de libras e outros.

Gráfico 10:

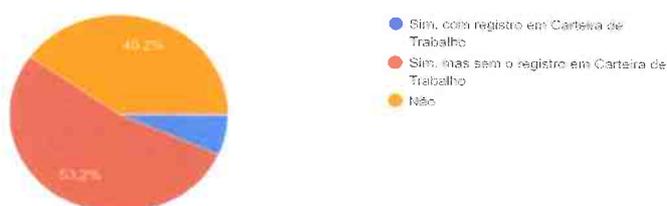
Você sabe o que é trabalho infantil?
408 respostas



O gráfico aponta que 52,2% (141 responderam que “Mais ou Menos” e 68 que “Não”) dos pesquisados não tem conhecimento real ou sabem “mais ou menos” do que é trabalho infantil, e 199 responderam que “Sim” sabem o que é trabalho infantil. O que indica a importância de fomentar a temática, em especial, considerando que a ausência do pleno conhecimento, coloca os próprios adolescentes e jovens, em situações de desproteção.

Gráfico 11:

Você já exerceu algum trabalho remunerado?
408 respostas



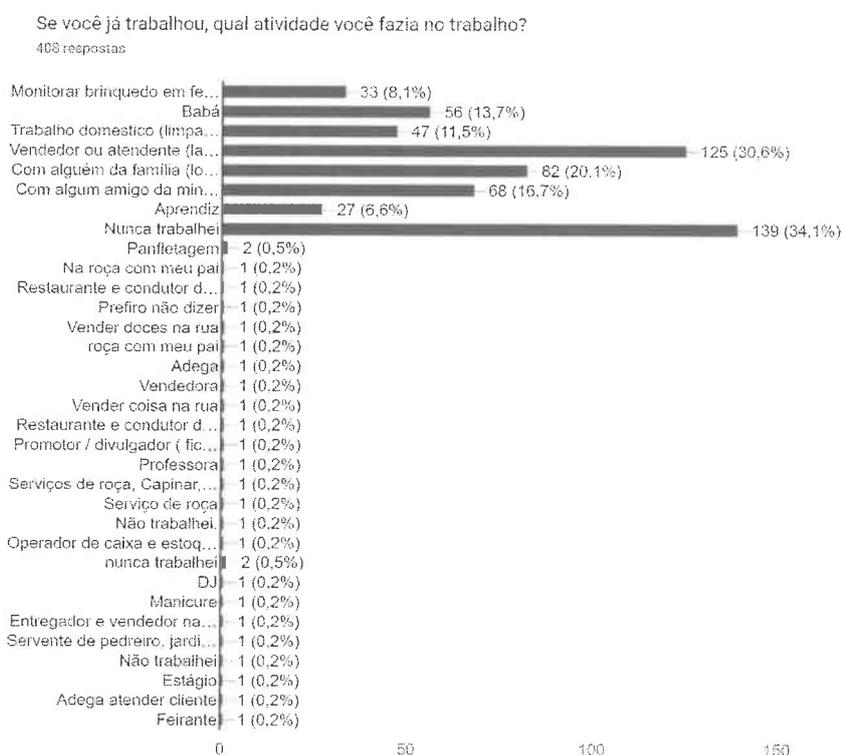
O gráfico demonstra que 217 dos pesquisados já exerceram alguma atividade remunerada contudo sem o devido registro conforme as previsões da CLT, o que evidencia cenário claro de trabalho infantil no município. A pesquisa não faz menção de quando e por quanto tempo o trabalho foi exercido pelo adolescente e/ou jovem, contudo considerando a faixa etária da pesquisa que aponta para maior número de respostas da faixa etária 15 a 16



SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

anos, a ausência do registro conforme CLT, configura que adolescentes do município já passaram por situação de desproteção ou encontram-se desprotegidos e vulneráveis no cenário atual. Ainda, 164 dos pesquisados, apontam que nunca trabalharam, e 27 que já trabalharam com registro, sendo aqueles que indicaram ser aprendizes. A análise do gráfico abaixo, apontará detalhes de onde tem ocorrido maior vulnerabilidade e desproteção de adolescentes e jovens.

Gráfico 12:



O gráfico demonstra maior indicador de trabalho infantil, de total de 206 dos pesquisados já trabalharam com alguém da família ou amigo de algum familiar (babá, loja, escritório, evento, recepção, etc.....), 129 pesquisados que já exerceram alguma atividade na função de “Vendedor ou atendente (lanchonete, adega, pizzaria, comércio, bar...etc.)”, 47 indicam a realização de serviço doméstico, importante frizar que o trabalho infantil doméstico encontra-se na lista de piores formas de trabalho infantil do Decreto nº 6.481/2008 do Governo Federal. Ainda, dos pesquisados 33 já trabalharam como monitores de brinquedos em eventos e festas, e 27 são aprendizes, além de outros trabalhos que foram apontados com pelo menos 01 menção: trabalho de capinagem, jardinagem, condutor de cavalo, serviços de “roça”, DJ, manicure, professora, estágio, feirante e outros. Importante ainda destacar que dos 408

9

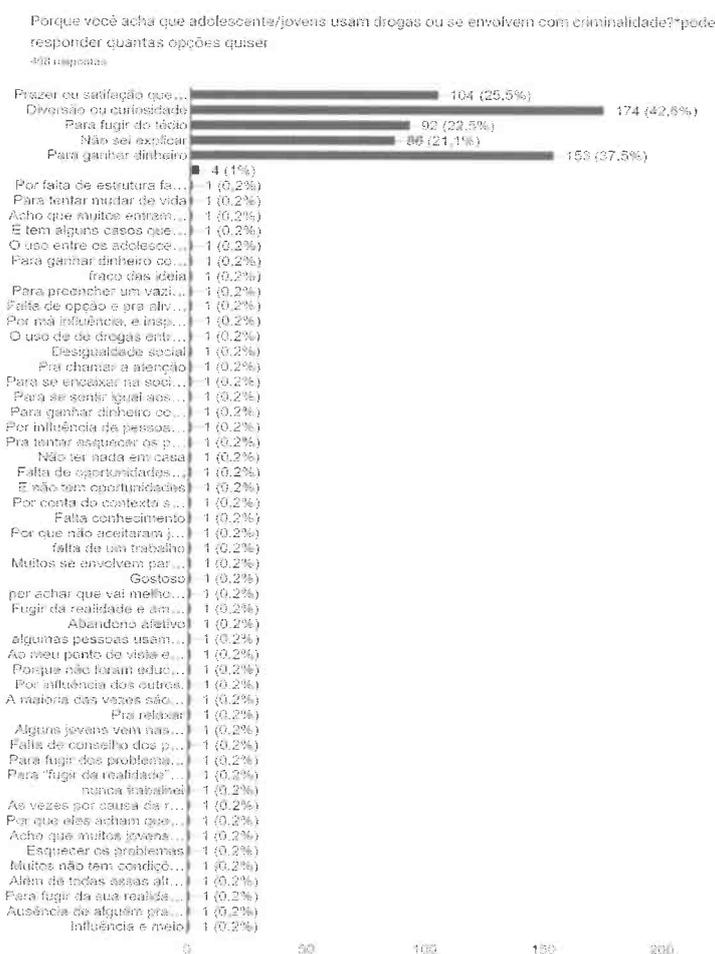


SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

pesquisados, 140 apontam no gráfico 12 que nunca trabalharam, se compararmos com dado do Gráfico 11 encontraremos importante informação: no gráfico 11 consta que 164 dos pesquisados nunca trabalharam remuneradamente, a divergência pode ser compreendida que para além do trabalho infantil, há indicador de que 24 desses adolescentes e/ou jovens, podem não ter sido remunerados pelos seus trabalhos.

Sobre esse cenário, destaca-se que, nos atendimentos realizados por esta organização com adolescentes e/ou jovens em situação de trabalho infantil, os relatos indicam que quando esses jovens trabalham com familiares ou amigos da família, são levados a encarar a atividade como uma oportunidade de aprendizado, o que justificaria a ausência da devida remuneração. Além de relatos de que os trabalhos são realizados em ambientes insalubres, de risco a segurança, cargas horárias noturnas ou aos finais de semana, sendo a feira e restaurante de Aparecida as mais comuns, e as remunerações giram em torno de R\$50,00 a R\$ 80,00 ao dia, com cargas horárias de trabalho das 6h as 18h. E quanto as cargas horárias noturnas, das 19h as 04h, quando nas adegas, e das 19h as 01h quando em pizzarias e lanchonetes.

Gráfico 13:

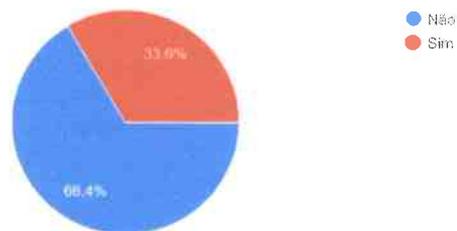



SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

O gráfico aponta que na visão dos pesquisados os fatores mais relevantes, para que adolescentes e/ou jovens, se envolvem com drogas ou criminalidade são: 1º lugar por curiosidade/diversão, que apresenta 174 menções, e na sequência com 153 menções “para ganhar dinheiro” fica em 2º lugar, sendo a vulnerabilidade econômica, apresentada pelos pesquisados como fator expressivo a ser considerado para este contexto. Ainda, observa-se que na opção “Outros” como possibilidade de resposta aberta: “para fugir da realidade”; “falta de oportunidades”, etc.

Gráfico 14:

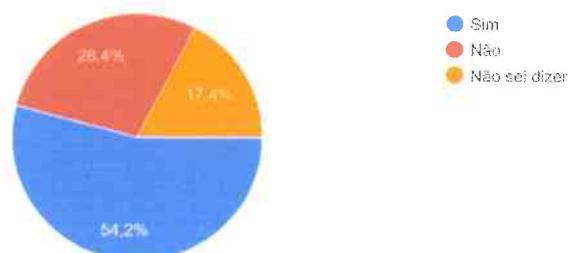
Você já usou algum tipo de drogas (licitas ou ilícitas)?
408 respostas



O gráfico mostra que mais de 271 dos pesquisados não tiveram nenhuma experiência de uso de droga, e 137 alegam que já usaram alguma droga.

Gráfico 15:

Pensando no seu grupo de amigos: algum dos seus amigos se envolveu com venda de drogas ou criminalidade, porque precisava ganhar dinheiro?
408 respostas



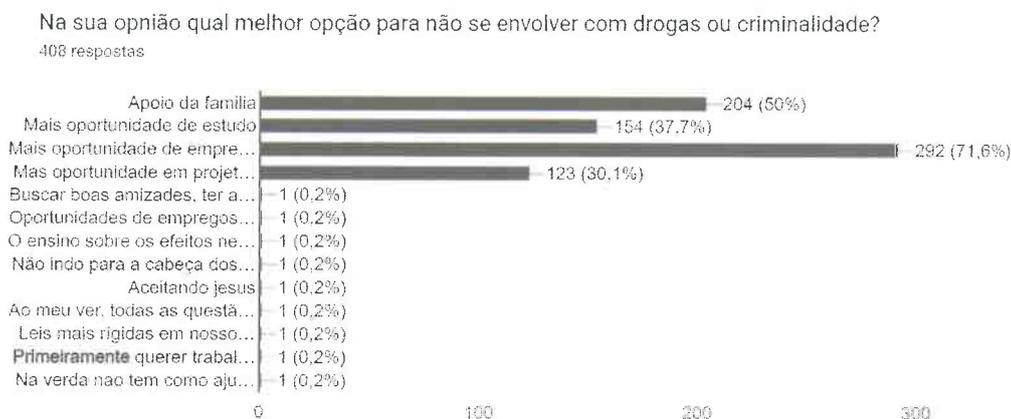
O gráfico demonstra que o grupo de amigos de 221 dos pesquisados indicam que “Sim”



SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

já se envolveram com droga ou criminalidade por “precisar do dinheiro”, fator que corrobora com as escutas em atendimento na organização, de que o trabalho decorre da vulnerabilidade econômica das famílias, e ainda no gráfico 13 desta pesquisa, em que “ganhar dinheiro” fica em 2º lugar na justificativa para envolvimento com drogas ou criminalidade. 116 dos pesquisados, indicam que “Não”, e 71 indicaram que “não sabem dizer”.

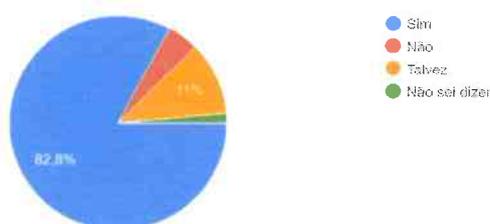
Gráfico 16:



O gráfico mostra que 292 dos pesquisados acreditam estar relacionado ao fato de ausência de “mais oportunidade de emprego”, seguido de 204 que relacionam a ausência de “apoio da família”, 154 indicam que ausência de mais oportunidade estudo, e 123 por ausência de mais projetos sociais. Ainda, observa-se que na opção “Outros” como possibilidade de resposta aberta: “buscar novas amizades”; “leis mais rígidas”, etc.

Gráfico 17:

Você considera o trabalho importante para o desenvolvimento do adolescente/jovem?
408 respostas



O gráfico mostra que dos 408 pesquisados, 338 acreditam na importância do trabalho para desenvolvimento do adolescente ou jovem, 45 dos pesquisados acreditam que “talvez”



SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

seja importante, 19 dos pesquisados acreditam que não há importância e 06 pesquisados mencionaram “Não sei dizer”.

Gráfico 18:

Essa pergunta teve como opção a possibilidade de não obrigatoriedade na resposta, sendo assim nem todos pesquisados citaram interesse em algum curso específico, contudo os mais citados foram: em 1º lugar Curso na área Administrativa e/ou Gestão com 72 menções, em 2º lugar Curso na área Informática com 58 menções, em 3º lugar Curso na área de idiomas com 15 menções, ainda ocorreram menções para áreas: tecnologia, marketing digital, barbeiro, empreendedorismo, logística, e outros.

V – CONSIDERAÇÕES APROXIMATIVAS

A presente pesquisa evidencia situação de exploração, exposição e desproteção dos adolescentes e jovens em Guaratinguetá, considerando em especial:

1. Falta de projetos e programas para adolescentes e jovens na faixa etária 15 a 18 anos;
2. Falta de vagas suficientes nos projetos realizados nas organizações da sociedade civil para atender a demanda;
3. A falta de apoio e orientação no contexto familiar verificadas no gráfico 16;
4. Ausência de execução de Políticas Públicas que possibilitem acesso, promoção e proteção desses adolescentes ofertando aos mesmos alternativas para além da ofertada pelo mundo das drogas e criminalidade;
5. O número de adolescentes que indicam envolvimento com drogas e/ou criminalidade por questão de dificuldade financeira na família;
6. Desejo latente desses adolescentes pelo trabalho e/ou atividades de profissionalização que os potencializem.
7. Identificação de situações de exploração do trabalho infantil, além de desproteção, ausência de remuneração.

O Serviço de Obras Sociais realiza há 58 anos, no município de Guaratinguetá, o atendimento de adolescentes e jovens, sendo o programa de aprendizagem o principal serviço da OSC, assim o SOS é uma referência para os adolescentes na busca de vagas para inclusão



SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

no mundo do trabalho. É notável nos atendimentos da organização, em especial pela demanda reprimida de pedidos de vagas, que ocorre nas várias formas de comunicação a OSC, através de whatsapp institucional, telefone fixo, mensagem inbox no perfil aberto da fanpage do facebook e na sede da organização, que mesmo tendo estrutura física e de recursos humanos, além de expertise no campo da aprendizagem profissional, para atendimento de 300 usuários, não há vagas suficientes no mundo do trabalho para atendimento de todas solicitações no Programa de Aprendizagem. Um dos fatores mais relevantes, que impacta diretamente o atendimento, encontra-se na perda da gratuidade do uso do transporte público ocorrida em 2018/2019. O Serviço de Obras Sociais, teve queda de 80% dos seus atendimentos, além dos impactos ocasionados durante e pós pandemia da COVID-19 com expressiva queda de empregabilidade para o público adolescentes, especificamente na faixa etária 15 a 17 anos.

Segundo o ¹Observatório do Terceiro Setor em "2023, a taxa de desemprego juvenil ficou em 13%, o equivalente a 64,9 milhões de pessoas. O número representa o nível mais baixo em 15 anos. Espera-se uma queda até os 12,8% até o final de 2025". E ainda, segundo o ²Relatório Tendências Globais de Emprego Juvenil 2024 o número de "jovens entre 15 e 24 anos que estão fora do mercado de trabalho e de programas de educação e treinamento é preocupante".

A organização é pioneira no atendimento do público feminino, sendo este o mais afetado nas oportunidades de empregabilidade. Fato que pode ser corroborado, com dados do Diagnóstico Situacional da Infância e Adolescência, emitido pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Guaratinguetá, em 2023 "meninas foram identificadas como o público em maior risco ou que sofrem mais violações de direitos".

A realidade do município de Guaratinguetá quanto à possibilidade de inclusão desses adolescentes no mundo do trabalho (de forma segura e protegida) por meio de programa de aprendizagem está sofrendo imensurável prejuízo, com uma queda de mais de 80% do fechamento de oportunidades de emprego para os adolescentes, comparado ao número registrado pela OSC em 2019. O SOS zela e compreende que a inclusão protegida e segura de adolescentes no mundo do trabalho, através do Programa de Aprendizagem, pois sem dúvida esta é uma das ferramentas mais eficazes para combate a exploração do trabalho infantil, envolvimento com drogas e/ou criminalidade.

¹ Observatório do terceiro Setor: matéria OIT: 20% dos jovens no mundo estão sem estudar ou trabalhar. Disponível em: <<https://observatorio3setor.org.br/oit-204-dos-jovens-no-mundo-estao-sem-estudar-ou-trabalhar/>>. Acesso em 31.01.2025

² Link acesso ao Relatório: <https://brasil.un.org/pt-br/276308-tend%C3%A2ncias-globais-de-emprego-juvenil-2024>



SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

Para reverter este cenário, o SOS reforça a necessidade de um novo “olhar” do Sistema de Garantia de Direitos com maior investimento e sensibilização para fortalecimento da aprendizagem no município, com articulação com as empresas privadas para incentivo a projetos e programas de empregabilidade, com poder legislativo e executivo para juntos fomentar as parcerias para ampliação do programa de aprendizagem na faixa etária 14 a 18 anos incompletos, bem como de investimentos de parcerias com o poder público estadual e federal. Ainda, os atores de proteção como CMDCA e CT, para promover o importante debate e combate da exploração do trabalho infantil de adolescentes no município.

O enfrentamento da situação de trabalho infantil em Guaratinguetá, precisa ser encarado como problema de toda sociedade, do Poder Público Legislativo e Executivo, Poder Judiciário, Conselhos de Direitos, e Empresas privadas, para fomento e formulação de políticas públicas que possibilitem acesso, promoção e proteção desses adolescentes ofertando aos mesmos alternativas para além da ofertada pelo mundo das drogas e criminalidade, bem como o fomento de projetos e programas para adolescentes e jovens na faixa etária 15 a 18 anos, e o devido investimento em que possibilitem o trabalho e/ou atividades de profissionalização que potencializem os adolescentes e jovens.

Guaratinguetá, 03 de fevereiro de 2025.

Bruna Danielen Oliveria Santos
Assistente Social
CRESS: 50.101



SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

REFERENCIAS

BRASIL, **DECRETO Nº 6.481, DE 12 DE JUNHO DE 2008.** Disponível em < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/decreto/d6481.htm>. Acesso em 30 jan. 2025.

_____, Organização das Nações Unidas Brasil. **Relatorio Tendências Globais de Emprego Juvenil 2024.** Disponível em < <https://brasil.un.org/pt-br/276308-tend%C3%A2ncias-globais-de-emprego-juvenil-2024>>. Acesso em 28 jan. 2025.

SÃO PAULO. Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente de Guaratinguetá - **Diagnóstico Situacional da Infância e Adolescência.** TodosUm Sustentabilidade – 2022/2023. Disponível em < <https://guaratingueta.sp.gov.br/wp-content/uploads/2024/03/DiSIA-Guaratingueta-2022-2023-Final-Arquivo-Oficial.pdf>>. Acesso em 30 jan. 2025.

Observatório do terceiro Setor: **matéria OIT: 20% dos jovens no mundo estão sem estudar ou trabalhar.** Disponível em:<<https://observatorio3setor.org.br/oit-204-dos-jovens-no-mundo-estao-sem-estudar-ou-trabalhar/>>. Acesso em 31.01.2025

